

A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NOS ESTUDOS, NO TRABALHO E NA VIDA SOCIAL

Patricia Delavy¹
Marcelo Sommer²
Daniel Sturzbecher³
Cleiton Lenkner⁴

Palavras-chave: Postagem; Estudantes; conectividade.

1 INTRODUÇÃO

O projeto consiste em palestrar aos estudantes da 3º série do Ensino Médio da Escola de Educação Básica de São Lourenço, Iporã do Oeste, Santa Catarina sobre o assunto “A influência das redes sociais nos estudos, no trabalho e na vida social”. Pretende-se demonstrar aos alunos a interferência que a conexão exagerada tem em seu cotidiano e de que maneira ela pode auxiliar na sua vida profissional.

Tendo em vista o uso frequente das redes sociais no cotidiano da sociedade, busca-se conscientizar os alunos da 3º série do Ensino Médio da Escola de Educação Básica de São Lourenço a usá-las da melhor forma possível. Deseja-se mostrar de que maneira as redes sociais podem auxiliá-los em todos os âmbitos mencionados no projeto, tornando as mídias um diferencial em suas vidas pessoais e profissionais.

Como se pode reparar no dia a dia das pessoas, tudo e todos estão conectados em todo momento, o que pode ser bom ou ruim, isso é relativo da forma que o indivíduo utiliza as redes sociais.

Palestrar aos educandos da 3º série do Ensino Médio sobre: “A influência das redes sociais nos estudos, no trabalho e na vida social”, assim demonstrar de que forma os mesmos podem aperfeiçoar seus perfis nas redes sociais.

No momento da apresentação pretende-se falar sobre os malefícios das mídias: perda de contato pessoal e informações fúteis que não agregam conhecimento. Por último, expor os benefícios das mídias: agilidade na divulgação e recebimento de informações em tempo instantâneo.

¹ Cursando Gestão da Tecnologia da Informação, patricia_delavy@hotmail.com;

² Cursando Gestão da Tecnologia da Informação, marcelo_ipsc@hotmail.com;

³ Cursando Gestão da Tecnologia da Informação, danielsturzbecher@hotmail.com.

⁴ Cursando Gestão da Tecnologia da Informação, cleiton.lenkner@hotmail.com.

2 METODOLOGIA

A palestra desenvolvida para este projeto será apresentada aos estudantes da 3º série do Ensino Médio da Escola de Educação Básica de São Lourenço, Iporã do Oeste.

No momento da palestra serão repassadas dicas sobre publicações em redes sociais, pois quando as empresas e/ou organizações recebem os currículos dos candidatos, usam como referências os perfis dos mesmos nas redes sociais.

Segundo Roselake Leiros (2013):

Trabalhamos com RHs e curiosamente percebemos que a maioria dos recrutadores de empresas de todos os portes consultam seus candidatos nas redes sociais. São encontrados desde postagem de fotos e comentários inapropriados até escritas com erros absurdos, ou textos que demonstram dificuldade de desenvolver raciocínio lógico. Esse tipo de postagem frequentemente é motivo de rejeição de candidatos para vagas. Mas como tudo tem uma contrapartida, estes mesmos recrutadores afirmam que já observaram também coisas surpreendentemente positivas nas redes de alguns candidatos, e que tais observações foram fator decisivo na sua contratação.

Com essa colocação de Leiros (2013) pode-se verificar a importância e a influência que o perfil das pessoas nas redes sociais tem no mercado de trabalho, o perfil acaba dizendo quem você é. Os responsáveis de RH as utilizam como referência.

Os perfis nas redes sociais dizem muito sobre cada pessoa, pois se posta tudo que tem interesse, que condiz com a personalidade. O perfil pode ser considerado o seu ‘eu’. O autor do livro “Sociabilidade em redes digitais sociais”, Evandro Paulo Bolsoni (2014) coloca a sua opinião sobre a preocupação com o “eu” das pessoas frente às redes sociais:

Diante das pesquisas na área das Ciências Humanas para obtenção de um entendimento filosófico do homem, os estudiosos intensificam a preocupação com o “eu” frente ao modernismo desenfreado, perguntando-se, com o anseio de saber quem somos de onde viemos.

De alguma forma, e a todo o momento, as pessoas aprendem, se socializam, ensinam, trocam informações, vivemos em uma nova era, na qual o conhecimento é gerado como produto de riqueza, em que o conhecimento passou a ser o recurso primário para os indivíduos por meio de trabalhos colaborativos. Compartilhar o conhecimento é importante para uma sociedade em rede, e para a economia como um todo, ao passo que os tradicionais fatores de produção – terra, trabalho e capital – se tornam cada vez mais secundários, este compartilhar se faz pela sociabilidade.

Partimos na busca de explicações sobre o homem atual, sua sociabilidade na pós-modernidade, sua identidade e suas identificações frente ao novo modelo de sociedade baseado na internet. Esta que estabelece um “novo lugar”, representativo, de significado, uma sociedade em rede e do conhecimento, favorecendo um aprofundamento dos estudos sobre identidade e identificações diante de um mundo virtual, com múltiplos “eus”, lugares e objetos significativos, ambiente atualizado com intensidade no convívio colaborativo, baseado na rede mundial de computadores, ao qual se volta ao contexto na identidade, identificação e a sociabilidade no ciberespaço, bem como essas mediações e interações são manifestadas pelos “eus” virtuais digitais, e suas implicações no “real” físico, o que chamamos de RL(Real Life).

Nessa preocupação que o autor expõe, ele enfoca a questão dos múltiplos “eus”, pela questão de, na vida real, a pessoa ser uma e na vida virtual outra. Importante também destacar a questão do conhecimento que nas redes sociais é compartilhada, que é um ponto positivo da mesma.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho aborda-se o tema “Redes Sociais” pelo motivo da grande conectividade existente nos dias atuais e espera-se, com este trabalho, conscientizar os jovens sobre o uso adequado das mesmas. Ainda não existem resultados da pesquisa, pois o projeto não foi aplicado com os alunos da 3º série do Ensino Médio da Escola de Educação Básica de São Lourenço, Iporã do Oeste.

REFERÊNCIAS

BOLSONI, Evandro Paulo. **Prefácio**. In: Sociabilidade em redes digitais sociais: a reconstrução da identidade. Maringá: Linkania, 2014. 136 p.

LEIROS, Roselake. **A influência das redes sociais na carreira e comportamentos que podem prejudicar ou favorecer o trabalho: É difícil não ficar logado, controlar a olhada diária nas redes sociais e conter a vontade de conversar com colegas, porém, quando não há bom senso, a carreira pode ser prejudicada**. 2013. Disponível em: <<http://www.dino.com.br/releases/a-influencia-das-redes-sociais-na-carreira-e-comportamentos-que-podem-prejudicar-ou-favorecer-o-trabalho-dino89011722131>>. Acesso em: 01 set. 2014.